



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira, Elizandro Malcher Ferraz; Márcio Kellen Soares Canto, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Francisco Azevedo Pereira. Ausente os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque e Marta Monteiro Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Antônio Odinélio Junior, para ocupar a 2ª secretaria, na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Denúncia do Sr. Ivanilson Vieira de Sousa, representante e proprietário da empresa VIEIRA TRANSPORTE & SERVIÇOS EIRELI-EPP, contra o setor de licitação da prefeitura, sobre o processo licitatório, para contratação de locação de veículos terrestres e fluviais, objetivando atender as necessidades de distribuição de Kit escolar, entrega e monitoramento de atividades pedagógicas não presenciais, bem como o transporte escolar dos alunos matriculados nas escolas públicas de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

ensino municipal das áreas planaltinas e ribeirinhas de Oriximiná, e também da rede estadual de ensino que residem na zona rural, visando o retorno das aulas presenciais. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que ouviu a leitura de uma denúncia do proprietário da empresa VIEIRA TRANSPORTE & SERVIÇOS EIRELI-EPP, contra o setor de licitação da prefeitura, sobre o processo licitatório do transporte escolar. Continuando o Edil disse que recebeu resposta do seu requerimento, solicitando o processo licitatório nº DISP-010-PMO-21 da empresa M.A. ALMEIDA BATISTA EIRELI-ME, que tem como objeto a contratação de empresa para locação de veículos e máquinas pesadas com fornecimento de combustível e condutor para prestação de serviços de terraplanagem, na ampliação e melhoria de estradas vicinais, zona rural do município de Oriximiná. Acrescentando que a referida empresa ganhou recentemente outro processo licitatório no valor de mais de sete milhões de reais, para aquisição de peças de motores marítimos e manutenção para as comunidades ribeirinhas, sendo que tais serviços deveriam serem executados pela secretaria de Integração, o que é estranho. A seguir fez uso da palavra o vereador Deybson, reportando-se sobre os comentários desagradáveis que estão circulando nas redes sociais sobre sua pessoa, de que vai votar a favor da cassação do Prefeito Fonseca. Afirmou o vereador que jamais será favorável à essa cassação, uma vez que o prefeito está trabalhando em prol da nossa população. Disse que faz parte da comissão processante como membro, agora quem vai decidir sobre o processo de cassação é o plenário deste Poder. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que o processo de cassação será julgado no dia 22 do corrente mês, quando o povo vão ter uma resposta concreta. Quanto as falácias nas redes sociais sempre vão ocorrer, agora vale ressaltar que vamos julgar um ato de acordo com a lei, através do decreto lei 201. Portanto o vereador não vai cassar o prefeito porque está trabalhando e sim julgar o ato de acordo com as leis, que juramos cumpri-las por ocasião de nossas posses. Agora é viável que as



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

questões políticas devem ficarem fora deste Parlamento. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, inicialmente manifestou sua preocupação em relação a uma denúncia que recebeu de uma pessoa de que o município perdeu recursos para aquisição da vacina HPV, por falta de alimentarem o sistema, o que é lamentável, até porque se tratar de uma vacina de suma importância no combate a um vírus que afeta homens e mulheres. Diante o exposto a nobre vereadora apresentou um requerimento verbal a mesa diretora da Casa, que seja oficiado a secretária municipal de saúde, solicitando informações se realmente o município perdeu recursos para aquisição da vacina HPV, se confirmado, quais foram os motivos?. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho Azevedo, informou que será inaugurada nos próximos dias mais uma obra do prefeito Willian Fonseca, o Centro de Triagem Animal –CTA, que será de grande relevância para o nosso município. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, falou sobre o retorno das aulas que estão previstas para o mês de janeiro de 2022, assunto que foi amplamente discutido pela comissão que foi criada para tratar deste assunto. Mas o prefeito municipal procurou a SEMED, propondo o início das aulas presenciais no dia 08 de novembro do ano em curso. Portanto qualquer posicionamento sobre o assunto esta Casa será informada. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, disse que como líder do governo tem acompanhado o trabalho do prefeito Fonseca em prol do povo oriximinaense. Assegurou o Edil que vai continuar apoiando o prefeito até o final do seu mandato. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que recebeu um áudio de uma pessoa implorando para os vereadores liberarem o pagamento da 1ª parcela do 13º salário. Acrescentou o nobre vereador que a Câmara não tem o poder de liberar recurso para pagamento do funcionalismo público, até porque já consta no orçamento do município que foi aprovado pela Câmara no ano passado. Portanto não é culpa dos vereadores e sim do executivo municipal. Com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre a situação precária de trafegabilidade que se encontra a estrada do BEC, onde já apresentou requerimento solicitando as devidas providencias da secretaria competente, uma vez que ainda estamos no



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

período do verão. Em relação ao áudio citado pelo vereador Junhão, disse que essa pessoa não deve ter conhecimento de que o salário dos servidores municipais da prefeitura é assegurado no orçamento do município, inclusive o 13º salário, agora se foi gasto em obras a culpa não é da câmara e sim do Poder executivo. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, chamou atenção do gestor municipal, que olhe com carinho a questão administrativa, como também os processos licitatórios que estão acontecendo. Disse ainda que já solicitou uma CPI, sobre a empresa que presta serviços na área de infraestrutura, como também vai solicitar sobre a aquisição da usina de oxigênio, que no seu entendimento foi superfaturado. Em relação ao áudio citado pelo vereador Marcio, disse que a usina de asfalto não estava no orçamento do município, então isto demonstra que foi retirado orçamento de alguma rubrica, que deve estar fazendo falta, por estar razão que o prefeito está solicitando credito suplementar. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que os servidores públicos, antes de procurarem a Câmara deveriam procuram a equipe de finanças da prefeitura, para explicarem o que realmente está acontecendo em relação ao pagamento do 13º salário dos mesmos, até porque o orçamento municipal é aprovado neste Poder de um ano para o outro. Portanto a execução do orçamento municipal não é de responsabilidade da Câmara e sim do executivo municipal. Lembrou a nobre vereadora que por ocasião da reunião do SINDSMOR, o secretário de finanças da prefeitura assegurou que estava garantido o pagamento do funcionalismo municipal até o final do ano, inclusive o 13º salário. Continuando o vereador Mauro Wanzeler, disse que muitas da obras que estão sendo executadas no município são de forma irregular. Em relação ao projeto de lei sobre credito suplementar, disse que só vai emitir o parecer sobre o referido projeto de lei, se vier o relatório financeiro da prefeitura. Em aparte o vereador Lico, disse que já começou novamente os ataques ameaçadores aos vereadores nas redes sociais, espera que as autoridades competentes tome as devidas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

providências. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, solicitou explicação se a secretaria do interior tem dotação orçamentária para atender as demandas das comunidades ribeirinhas. O vereador Mauro disse que sim, sendo que os serviços são executados pela SEMDURB, através dos processos licitatórios, que deveriam ser feitos pela secretaria de Integração. O vereador Manoel Bochecha disse que isto deve ser corrigido, até porque as comunidades rurais precisam de infraestrutura. A vereadora Josy Seixas, esclareceu que a secretaria de integração é integrada na SEMDURB, então a câmara não pode legislar sobre a estrutura do município e sim o executivo municipal. O vereador Manoel Bochecha, disse que todos os vereadores devem lutar pelas comunidades ribeirinhas, uma vez que todos obtiveram votos nas mesmas, como também espera que seja uma das prioridades do Gestor Municipal. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que as prioridades foram trocadas na atual administração, coisas públicas estão sendo atropeladas, o que é lamentável. Isto demonstra que Oriximiná padece de falta de gestão, não do prefeito e sim dos seus secretariados. Citou como exemplo o processo licitatório da merenda escolar, está saindo no final do ano, que deveria ser realizado no início do ano, isto demonstra falta de planejamento. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, lembrou do motor de luz da Macedônia, trouxeram para conserto há três meses não retornou a comunidade, com isso aqueles moradores estão sofrendo com a falta de água potável e energia, o que é lamentável. Continuando a vereadora Josy, disse que pude observar no orçamento para 2022, que se encontra em tramitação neste Poder, pouco recurso na secretaria de agricultura, a qual deveria ter mais incentivo aos nossos agricultores e criadores. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento verbal da vereadora Ana



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Cleyde. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente disse que realmente não é responsabilidade da Câmara pagar o 13º dos servidores do município e sim do executivo municipal, uma vez que consta no orçamento, agora se o prefeito não sabe executá-lo, não é culpa dos vereadores. Em seguida agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário